



# RESULTADOS 1T22

# IMC registra crescimento de receita acima de 50% e segue avançando em sua agenda de transformação

São Paulo, 12 de maio de 2022 - A International Meal Company Alimentação S.A. ("IMC") - B3: MEAL3, uma das maiores companhias multimarcas no setor de varejo de alimentação da América Latina, divulga os resultados do primeiro trimestre do ano de 2022 (1T22). As informações apresentadas são consolidadas e estão expressas em milhões de Reais (R\$), exceto quando indicado de outra forma. Além disso, tais informações foram elaboradas de acordo com os princípios contábeis adotados no CPC 21 (R1) e as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IAS 34).

## Destaques do Trimestre

- **Vendas totais do sistema<sup>1</sup> de R\$ 674,1 MM no 1T22, 48,0% acima do 1T21 e 24,2% acima do 1T20**
- **Receita Líquida de R\$ 487,3 MM, crescimento de 51,4% vs. 1T21 e 32,9% vs. 1T20**
- **Vendas Mesmas Lojas Consolidada<sup>2</sup> (SSS) de +38,6% vs. 1T21 e +16,2% acima do 1T20**
- **Total de 561 lojas, expansão de 62 unidades líquidas vs. 1T21 com foco nas marcas estratégicas e visão de longo prazo**
- **EBITDA Ajustado de R\$ 38,8 MM, crescimento de 291% vs. 1T21, alcançando margem de 8,0% e expandindo 489bps**
- **Dívida líquida de R\$ 289,9 MM e índice de alavancagem de 2,4x EBITDA (LTM) abaixo dos Covenants exigidos (3,0x)**



### TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS COM TRADUÇÃO SIMULTÂNEA

13/05/2022 13:00h (Brasília) / 12:00h (US EDT)

Webcast: [clique aqui](#)

Telefone: BR: +55 (11) 4090 1621 US: +1 844 204 8942

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES:

Alexandre Santoro – CEO

Rafael Bossolani – CFO e Diretor de Relações com Investidores

Gustavo Fornazieri – Relações com Investidores

E-mail: [ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)

Site: <http://ri.internationalmealcompany.com>

### ASSESSORIA DE IMPRENSA | FSB Comunicação

Isabel Kopschitz e Letícia Volponi

E-mail: [imc@fsb.com.br](mailto:imc@fsb.com.br)

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um ano de muito aprendizado, em que reconstruímos nosso time e fizemos avanços importantes para nossas operações, redefinimos nossas prioridades e implementamos uma agenda de transformação, estamos confiantes com 2022, certos de que seguimos construindo as bases para o nosso futuro.

Os resultados do primeiro trimestre já refletem uma trajetória mais positiva para nossas marcas e operações, com recuperação em todos os segmentos no Brasil e consistente evolução nos resultados das operações internacionais. Fechamos o trimestre com EBITDA Ajustado de R\$ 39 milhões, uma expansão de 291% em relação ao mesmo período do ano anterior, crescimento da Receita Líquida de 51% e uma rede com 561 lojas em nosso sistema.

**Seguimos orientados pela nossa agenda de transformação com prioridades claras e objetivos ambiciosos para nossos negócios, buscando modernizar a companhia, elevar a experiência de nossos consumidores e alavancar a rentabilidade para todos nossos stakeholders.**

**As vendas digitais seguiram na trajetória de crescimento mesmo com a retomada do fluxo em nossas lojas físicas.** As vendas do delivery atingiram R\$ 72 milhões vs. R\$ 86 milhões no 4T21, com destaque para as marcas Pizza Hut e KFC na qual a participação de vendas passando por esses foi de aproximadamente 30% do faturamento. Finalizamos o trimestre com 1 milhão de clientes cadastrados em nosso CRM e crescimento de mais de 80% no número de vendas identificadas contra o 4T21.

**Em nossa frente de eficiência operacional, temos trabalhado para extrair as sinergias entre as marcas e melhoria da rentabilidade das operações.** Vimos a rentabilidade de nossas lojas aumentar em todas as marcas. Nossa Margem 4-Wall<sup>1</sup> expandiu 2,7 p.p. vs. o mesmo período do ano anterior. A Cozinha Central registrou durante o trimestre uma produção 32% acima de 2021 e nossos indicadores de satisfação (NPS) permaneceram nos mesmos níveis do 4T21.

**Inauguramos 11 novas unidades nesse trimestre dando continuidade ao nosso plano de expansão sustentável prezando pelo equilíbrio entre crescimento e rentabilidade.** Ainda em linha com nossa estratégia de otimizar valor, fechamos 15 unidades de baixa performance no trimestre. Adicionalmente aumentamos a participação de lojas próprias em nosso portfólio para 55%.

**Seguimos avançando significativamente em nossa agenda de Disciplina Financeira.** Priorizamos a gestão de nossa liquidez, controlando investimentos e otimizando custos. Terminamos o trimestre com uma alavancagem financeira de 2,4x, abaixo do 4T21 (2,9x) e do índice de 3,0x estipulado pelos *covenants*. Expandimos a margem EBITDA consolidada em 489bps, tivemos uma geração positiva de caixa operacional de R\$ 23 milhões e encerramos o trimestre com uma posição em caixa de R\$ 418 milhões e dívida líquida de R\$ 299 milhões.

Seguimos focados em continuar progredindo em nossa agenda estratégica e resgatar a rentabilidade de nossa operação. Vale destacar que no mês de abril nossas marcas registraram SSS acima de 50% na comparação com abril de 2021. Adicionalmente, em comum acordo com a KFC internacional, suspendemos a arbitragem em busca de uma solução para o conflito em questão.

Sabemos do nosso desafio e que temos um longo caminho pela frente, porém seguimos confiantes que chegaremos lá com a força das marcas de nosso portfólio, com um time focado e uma cultura de dono e voltada à resultado.

### A Administração

1- Desconsidera despesas administrativas e indiretas

## DESTAQUES CONSOLIDADOS

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
Número de Lojas	561	499	62
SSS (YoY R\$)	38,6%	-9,3%	+4794bps
Receita Total do Sistema	674,1	455,3	48,0%
<b>Receita Líquida</b>	<b>487,3</b>	<b>321,9</b>	<b>51,4%</b>
Crescimento da receita (YoY)	51,4%	32,9%	+1848bps
<b>Lucro Bruto</b>	<b>128,4</b>	<b>74,5</b>	<b>72,3%</b>
Margem Bruta (%)	26,4%	23,2%	+320bps
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38,8</b>	<b>9,9</b>	<b>291,3%</b>
Margem EBITDA Aj. (%)	8,0%	3,1%	+489bps
<b>Fluxo de caixa Operacional</b>	<b>23,2</b>	<b>9,7</b>	<b>139,3%</b>
Dívida Líquida/ EBITDA LTM <sup>1</sup>	2,4X	-	-

<sup>1</sup> Ex-IFRS | Metodologia do Covenant

## DESTAQUES DE VENDAS

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>487,3</b>	<b>321,9</b>	<b>51,4%</b>
Brasil	304,0	201,0	51,2%
<i>Frango Assado</i>	163,0	119,0	36,9%
<i>Aeroporto</i>	29,9	18,3	63,5%
<i>PH, KFC e Outros</i>	111,1	63,7	74,5%
EUA	134,0	91,5	46,4%
Caribe	49,2	29,3	68,0%

## RESULTADO OPERACIONAL - EBITDA

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38,8</b>	<b>9,9</b>	<b>291,3%</b>
Brasil	4,8	(7,2)	na
<i>Frango Assado</i>	14,1	8,3	69,9%
<i>Aerportos</i>	3,7	2,8	32,9%
<i>PH, KFC e Outros</i>	1,7	(0,7)	na
<i>G&amp;A</i>	(20,0)	(19,2)	4,2%
<i>Outros</i>	5,3	1,7	222,8%
USA	16,8	10,2	64,2%
Caribe	17,3	6,9	149,8%

## COMENTÁRIOS SOBRE DESEMPENHO

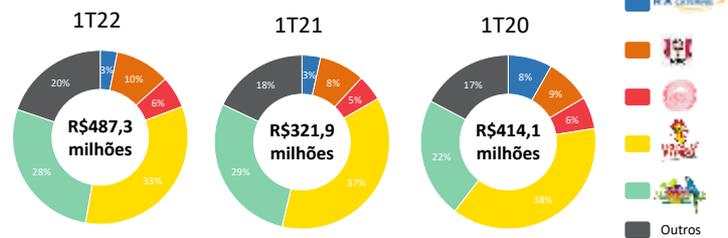
As Vendas Totais do Sistema, que consideram o faturamento das lojas próprias e das lojas franqueadas, no 1T22, apresentaram crescimento de 48,0% vs. 1T21 e 24,2% vs. 1T20, totalizando R\$ 674,1 milhões no trimestre. **A receita líquida consolidada da companhia no 1T21 foi de R\$ 487,3 milhões, crescimento de 51,4% em comparação ao 1T21 e expansão de 32,9% vs. 1T20.** Este é o melhor resultado de vendas durante o primeiro trimestre na história da companhia, impulsionado pela recuperação em todos os segmentos no Brasil e pela consistente evolução nas operações internacionais. O crescimento consolidado de mesmas lojas em reais (SSS) foi de 41,3% vs. 1T21 e de 12,2% vs. 1T20.

**No Brasil, a receita líquida no trimestre foi de R\$ 304,0 milhões, crescimento de 51,2% vs. 1T21, acréscimo de R\$ 103 milhões no faturamento do grupo, com destaque para a operação de KFC, Pizza Hut e Frango Assado.** As Vendas no conceito de mesmas lojas (SSS) no Brasil cresceram 37,6% vs. 1T21, e 8,5% vs. 1T20, refletindo a melhora no fluxo e aumento nos tíquete dos clientes em todos as marcas da companhia.

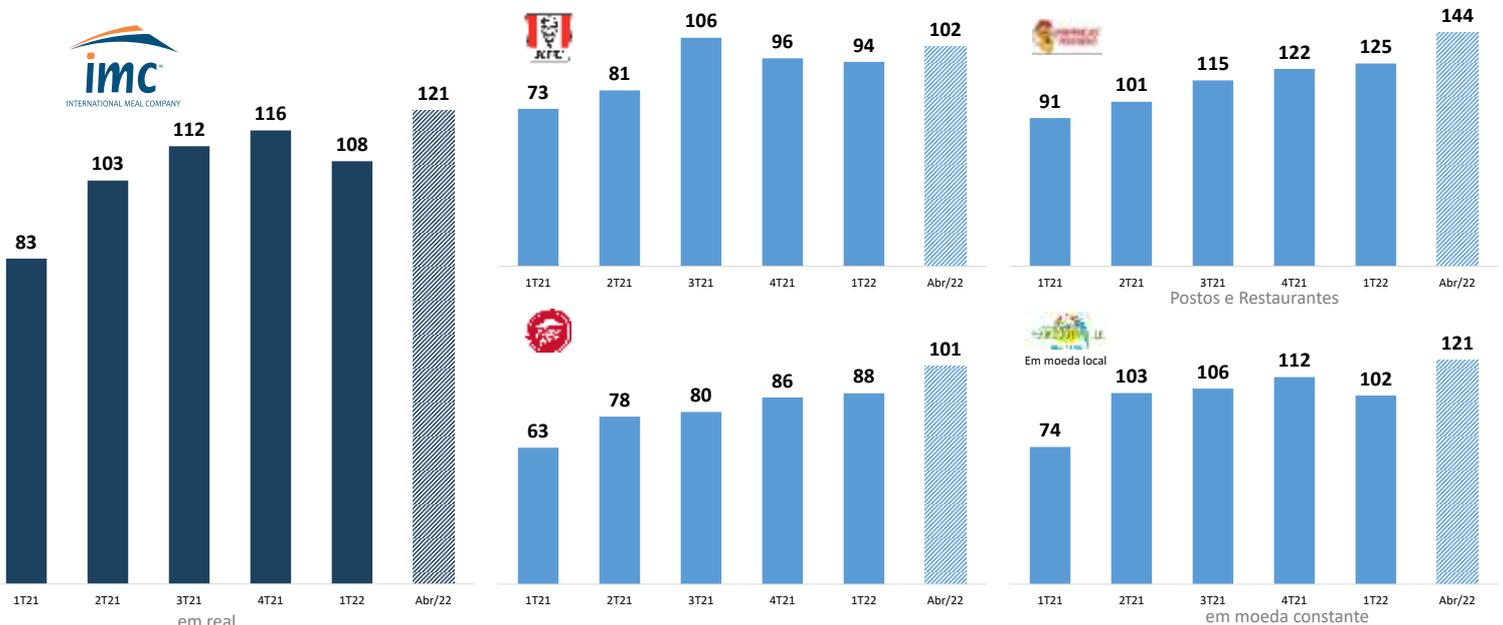
**Nos EUA a receita líquida foi de R\$ 134,0 milhões, crescimento de 46,4% vs. 1T21, uma adição de R\$ 42,5 milhões ao faturamento do grupo.** Comparado ao 1T20, o crescimento do faturamento, em reais, foi de +85,4%. Vale destacar que este crescimento foi levemente impactado pela desvalorização do real e que em moeda local os crescimentos foram de 56,6% e 59,2% vs. 1T21 e 1T20, respectivamente. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante apresentaram crescimento de 41,9% e 35,4% comparado ao 1T21 e 1T20, respectivamente (32,6% vs. 1T21 e 57,7% vs. 1T20 em real). Esse resultado foi impulsionado pelo acréscimo de vendas das novas unidades, esforços de engenharia de menu e gestão de preços, além da localização estratégica das operações.

A região do Caribe apresentou crescimento de 68,0% vs. 1T21, impulsionada pela retomada no fluxo dos aeroportos e menor restrição para viagens. As vendas mesmas lojas (SSS) em moeda constante cresceram 84,6% e 1,3% vs. 1T21 e 1T20 respectivamente (crescimento de 70,7% vs. 1T21 e 15,6% vs. 1T20 em real).

Representatividade de Vendas por Marca



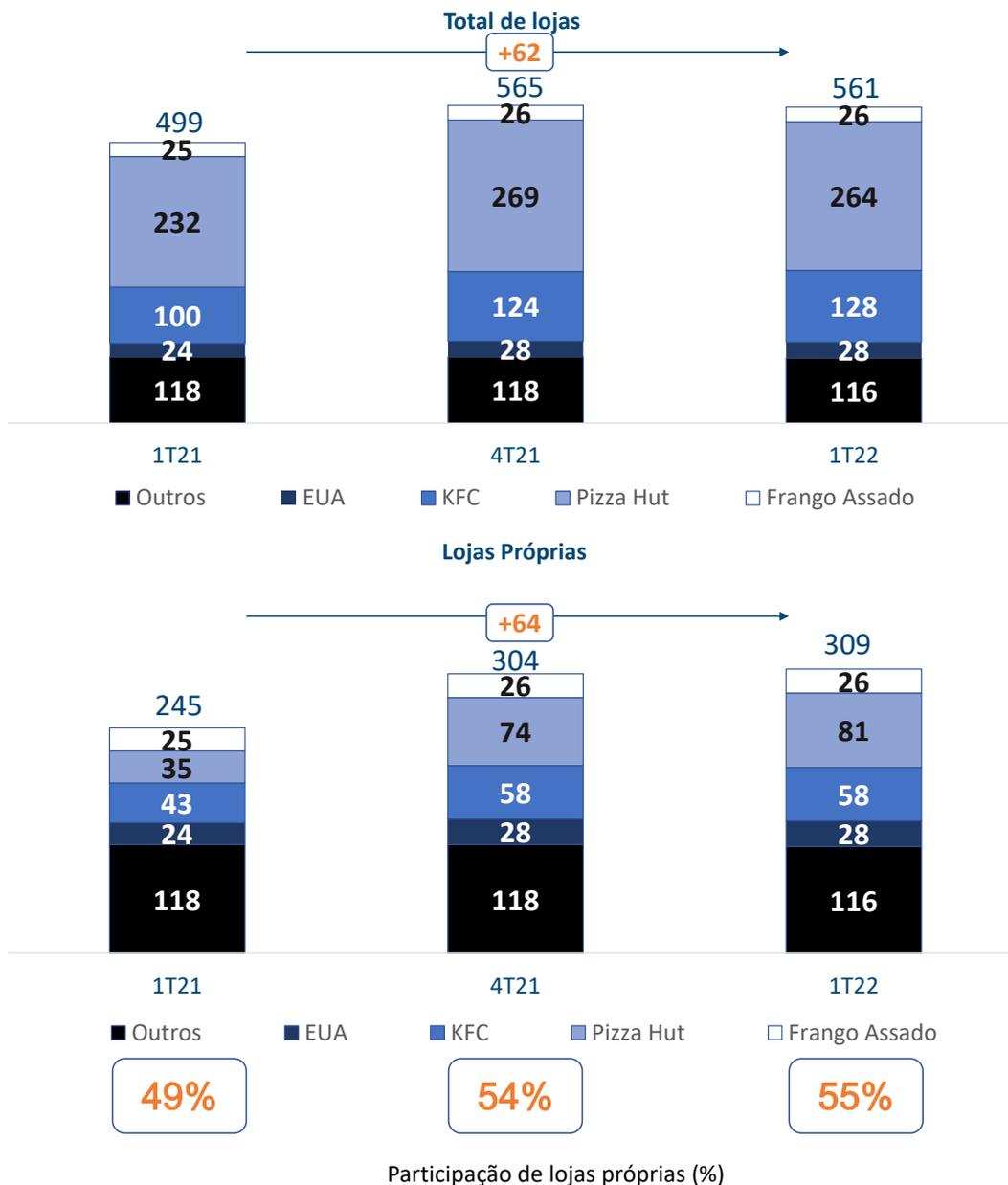
## Índice base 100 de Crescimento Vendas Mesmas Lojas vs 2019 (SSS)



## EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE LOJAS

A IMC possui uma rede com 561 lojas, entre próprias e franquias, localizadas no Brasil e no exterior. No trimestre, inauguramos 11 novas unidades sendo 8 Pizza Hut e 3 KFC, dando continuidade ao nosso plano de expansão sustentável prezando pelo equilíbrio entre crescimento e rentabilidade. Ainda em linha com nossa estratégia de otimizar valor, fechamos 15 unidades de baixa performance no trimestre.

Vale destacar que a representatividade de lojas próprias no sistema da IMC segue avançando, e atualmente já representa 55% do portfólio, um crescimento de 1,0 p.p. vs. o trimestre anterior e 6,0 p.p. se comparado aos últimos doze meses.



## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – FRANGO ASSADO<sup>1</sup>



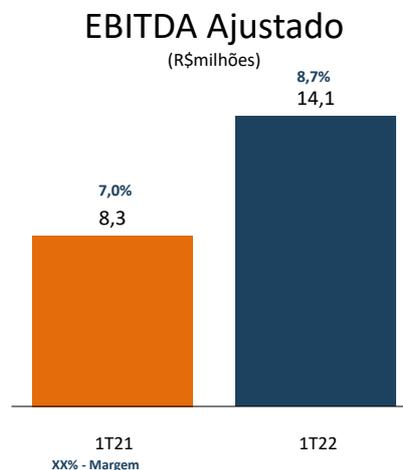
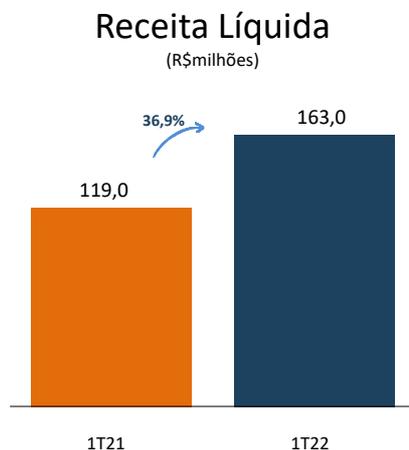
O Frango Assado obteve receita líquida de R\$163,0 milhões no trimestre, aumento de 36,9% vs. 1T21 e 33,0% vs. 1T20. Vale ressaltar que o fluxo de veículos leves em estradas nesse trimestre, reportado pela ABCR, se manteve no nível reportado durante o 1T20.

As vendas nas mesmas lojas (SSS) do segmento fecharam o trimestre 36,5% acima do 1T21 e 31,2% acima do 1T20. Destaque para a operação de restaurantes, que ficou com SSS 39,7% acima do mesmo trimestre do ano anterior com retomada no fluxo das lojas e consequente crescimento no número de transações. A operação de postos registrou crescimento em SSS de 34,5% influenciada, majoritariamente, pelo aumento de preços dos combustíveis.

O EBITDA da operação foi de R\$ 14,1 milhões, 69,9% maior que o resultado registrado durante o 1T21. A margem EBITDA expandiu 168bps impulsionada pela melhora no custo de alimentos, ganho decorrente do crescimento das operações da Cozinha Central.

A operação segue revisitando suas receitas e cardápios e investindo na transformação digital para aprimorar as experiências dos consumidores. Durante o trimestre observou-se importante crescimento das vendas registradas nos totens de pagamento, que já estão presentes na totalidade das lojas, além da finalização do aplicativo e programa de fidelidade do Frango Assado.

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>163,0</b>	<b>119,0</b>	<b>36,9%</b>
Restaurantes e Outros	62,1	54,7	13,4%
Postos de Combustível	100,9	64,3	56,9%
Custo de Vendas e Serviços	(142,2)	(107,3)	32,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>20,8</b>	<b>11,7</b>	<b>77,0%</b>
Margem Bruta	12,7%	9,8%	+289bps
Despesas Operacionais	(13,3)	(10,1)	31,1%
Pré-Aberturas de Loja	0,0	(0,1)	(100,0%)
<b>EBIT</b>	<b>7,5</b>	<b>1,5</b>	<b>413,0%</b>
(+) Deprec. e Amortização	6,7	6,7	(1,0%)
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,0	0,1	100,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>14,1</b>	<b>8,3</b>	<b>69,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	8,7%	7,0%	+168bps



1- Inclui o Restaurante Frango Assado e Postos

## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – CATERING E VAREJO EM AEROPORTOS



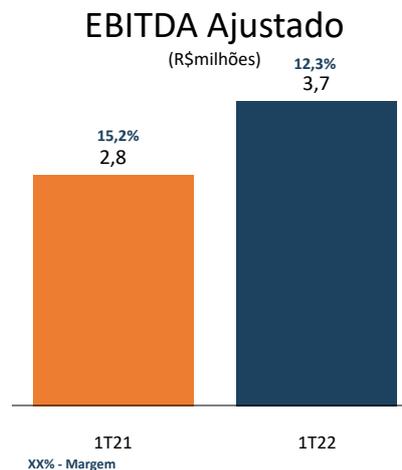
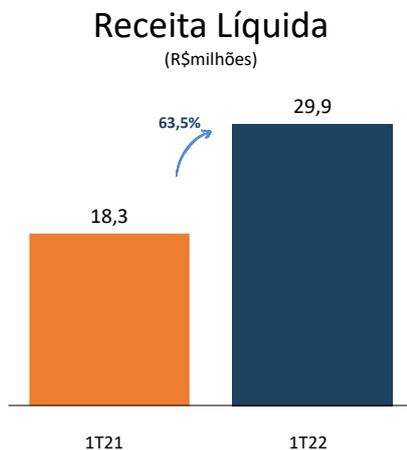
A receita do segmento de Aeroportos no Brasil fechou o trimestre em R\$29,9 milhões, representando um aumento de 63,5% vs. 1T21, e retração de 34,7% vs. 1T20, ainda em um cenário com restrições no serviço de alimentação à bordo e consequente impacto na divisão de Catering.

Conforme mostram os dados da ANAC, a quantidade de passageiros nos aeroportos com operações da IMC cresceu 51,6% versus 1T21, porém ainda abaixo do 1T20 em 17,2%.

As Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) do segmento apresentaram recuperação consistente ao longo do trimestre, fechando com crescimento de 53,6% vs. 1T21 e 26,8% abaixo do 1T20, concentrado na divisão de catering. Vale ressaltar a recuperação sustentável do varejo em aeroportos, onde as operações deste segmento apresentaram crescimento em SSS de 98,3% vs. 1T21 e 22,8% vs. 1T20.

O EBITDA da operação foi de R\$ 3,7 milhões no período, aumento de 32,9%, impulsionado pelo crescimento das vendas e expansão da margem bruta.

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>29,9</b>	<b>18,3</b>	<b>63,5%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(20,7)	(13,8)	49,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>9,2</b>	<b>4,5</b>	<b>105,4%</b>
Margem Bruta	30,8%	24,5%	+628bps
Despesas Operacionais	(14,0)	(11,6)	20,4%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(0,0)	0,0%
<b>EBIT</b>	<b>(4,8)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>(33,2%)</b>
(+) Deprec. e Amortização	8,5	9,9	(14,5%)
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>3,7</b>	<b>2,8</b>	<b>32,9%</b>
Margem EBITDA Ajustado	12,3%	15,2%	-283bps



## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO BRASIL – Pizza Hut, KFC e Outros<sup>1</sup>



A receita consolidada do segmento de Pizza Hut, KFC e Outros no 1T22 foi de R\$111,1 milhões, aumento de 74,5% em comparação ao 1T21. As marcas Pizza Hut e KFC apresentaram um crescimento de 77,0% em igual período, principalmente pela reabertura dos shopping centers e consequente aumento no fluxo das lojas.

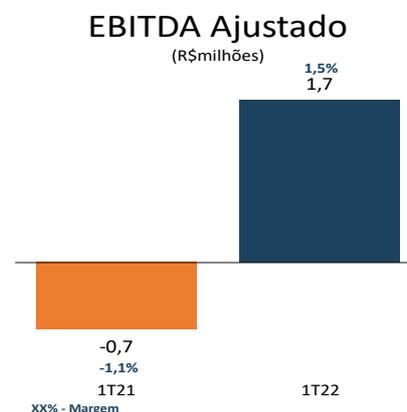
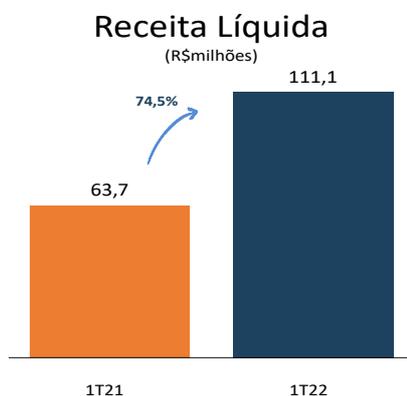
As Vendas Mesmas Lojas (SSS) do segmento foi de 35,8% vs. 1T21 e 0,9% vs. 1T20, já para o KFC o indicador ficou em + 29,8% vs. 1T21 e 2,6% vs. 1T20 e no Pizza Hut o SSS cresceu 30,3% vs. o 1T21 e -0,6% vs. 1T20.

O número total de lojas do segmento fechou em 440, um aumento de 59 unidades em comparação com o mesmo período do ano passado.

O EBITDA da operação foi de R\$1,7 milhão, um crescimento de R\$ 2,4 milhões vs. 1T21. Importante ressaltar, que apesar da evolução das operações, o resultado operacional foi impactado por desafios de abastecimento em categorias chaves e pela aceleração da abertura de lojas no último trimestre, dada a natural curva de maturação da operação e do equilíbrio entre receitas e despesas.

A operação segue direcionada para melhorar o posicionamento das marcas, crescimento da rentabilidade e otimização do investimento, além da evolução em frentes focadas na gestão da rede de franquias. Iniciativas de marketing inovadoras, com uma comunicação assertiva e mensurável, somadas a projetos de digitalização também serão alavancas importantes para influenciar a performance das marcas.

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>111,1</b>	<b>63,7</b>	<b>74,5%</b>
<b>Pizza Hut e KFC</b>	<b>75,4</b>	<b>42,6</b>	<b>77,0%</b>
<b>Outros</b>	<b>35,7</b>	<b>21,1</b>	<b>69,5%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(82,8)	(50,1)	65,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>28,3</b>	<b>13,6</b>	<b>107,8%</b>
<i>Margem Bruta</i>	25,5%	21,4%	+408bps
Despesas Operacionais	(34,6)	(21,7)	59,5%
Pré-Abertura de Lojas	(0,5)	(0,5)	(20,7%)
<b>EBIT</b>	<b>(6,8)</b>	<b>(8,6)</b>	<b>(20,7%)</b>
(+) Deprec. e Amortização	7,9	7,3	8,4%
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,5	0,5	(193,8%)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>1,7</b>	<b>(0,7)</b>	<b>(335,0%)</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	1,5%	-1,1%	+265bps



## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NOS EUA

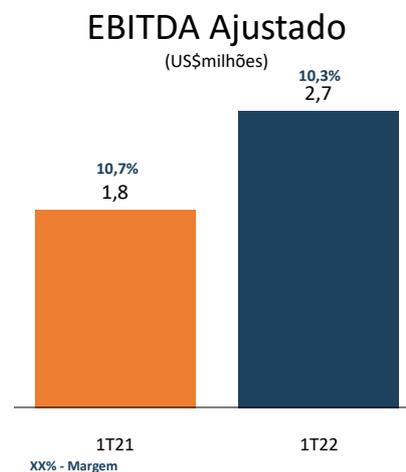
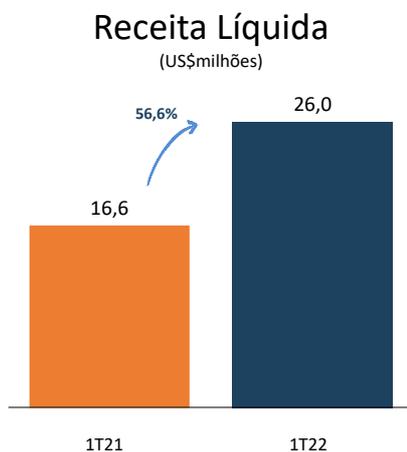


A receita das operações nos EUA, em moeda local, foi de US\$ 26,0 milhões, crescimento de 56,6% em relação a 1T21. As Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentaram crescimento de 41,9% vs. 1T21 e 35,4% vs. 1T20 em moeda constante (+32,6% vs. 1T21 e +57,7% vs. 1T20 em reais).

O EBITDA Ajustado da operação no trimestre foi de US\$ 2,7 milhões, 51,3% acima do 1T21. Cabe ressaltar que a estratégia de gestão de preços implementada na operação, visando equilibrar a pressão inflacionária na região, não gerou impacto no fluxo das lojas.

Adicionalmente, a operação se prepara para a alta temporada nos próximos trimestres do ano, novas aberturas em localidades estratégicas, além da expansão da rentabilidade das lojas e atração e retenção de novos clientes através do programa de fidelidade.

(em milhões de US\$)	1T22	1T21	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>26,0</b>	<b>16,6</b>	<b>56,6%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(17,7)	(11,2)	58,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8,2</b>	<b>5,4</b>	<b>52,5%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>31,6%</i>	<i>32,5%</i>	<i>-85bps</i>
Despesas Operacionais	(9,3)	(6,0)	54,6%
(+) Deprec. e Amortização	3,7	2,4	0,0%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	(0,1)	51,6%
<b>EBITDA</b>	<b>2,7</b>	<b>1,7</b>	<b>59,2%</b>
(+) Pré-Abertura de Lojas	(0,0)	0,1	57,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>2,7</b>	<b>1,8</b>	<b>51,3%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustada (%)</i>	<i>10,3%</i>	<i>10,7%</i>	<i>-4bps</i>



## RESULTADOS DAS OPERAÇÕES NO CARIBE



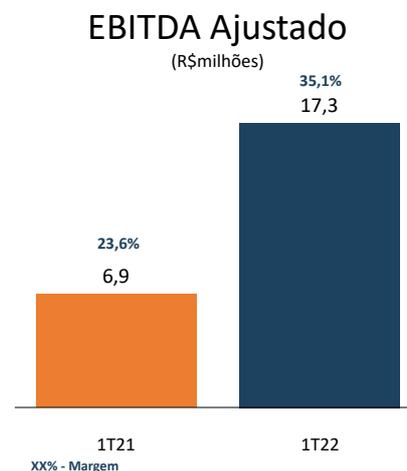
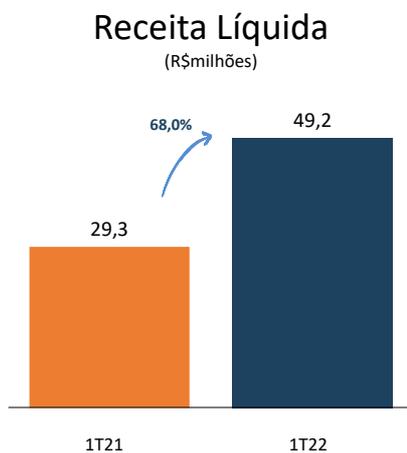
A operação do Caribe encerrou o trimestre com receita líquida de R\$ 49,2 milhões, crescimento de 68,0% vs o mesmo período do ano anterior. A região apresentou Vendas Mesmas Lojas (SSS) em moeda constante de 84,6% vs. 1T21 e 1,3% vs. 1T20, com destaque positivo para os restaurantes nos aeroportos e retomada gradual das operações de Catering na Colômbia.

Apesar da melhoria contínua no fluxo de passageiros nos aeroportos, a operação continua impactada pela restrição de alimentação a bordo no segmento de Catering na Colômbia. No Panamá, o aeroporto de *Tocumen* registrou um crescimento de 167,1% no número de passageiros em relação ao 1T21 e retornou aos níveis do 1T20.

A região encerrou o ano com 46 unidades entre Catering e Air Varejo na região do Panamá e Colômbia.

O EBITDA Ajustado do Caribe atingiu R\$ 17,3 milhões, crescimento de 149,8%. A margem EBITDA expandiu 11,5p.p. para 35,1%, impulsionada pelo crescimento das vendas, melhor gestão de custos e despesas e consequente alavancagem operacional.

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>Receita Líquida</b>	<b>49,2</b>	<b>29,3</b>	<b>68,0%</b>
Custo de Vendas e Serviços	(21,4)	(14,8)	45,4%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>27,8</b>	<b>14,6</b>	<b>90,9%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,4%</i>	<i>49,7%</i>	<i>+1bps</i>
Despesas Operacionais	(16,9)	(14,8)	13,8%
(+) Deprec. e Amortização	6,4	7,2	4,6%
Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
<b>EBITDA</b>	<b>17,3</b>	<b>6,9</b>	<b>149,8%</b>
(+) Pré-Abertura de Lojas	0,0	0,0	0,0%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>17,3</b>	<b>6,9</b>	<b>149,8%</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>35,1%</i>	<i>23,6%</i>	<i>+1148bps</i>

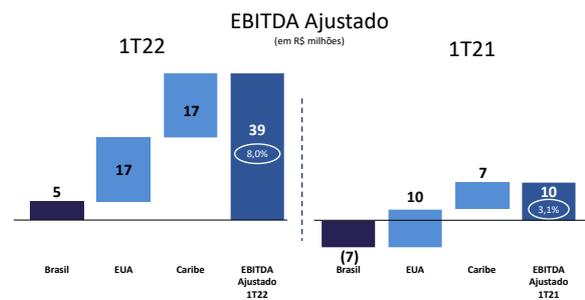


## DESEMPENHO FINANCEIRO

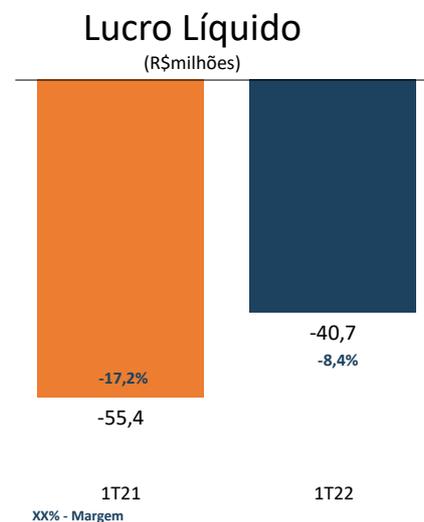
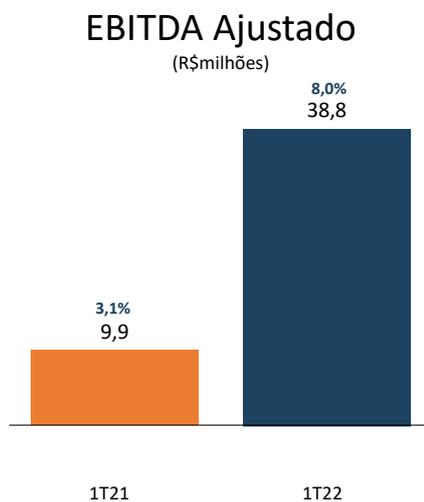
O EBITDA ajustado foi de R\$ 38,8 milhões, aumento de R\$ 28,9 milhões vs. 1T21. A margem EBITDA consolidada expandiu 489 bps em comparação com igual trimestre do ano anterior, atingindo 8,0% no período. Este resultado foi influenciado pelo maior faturamento do grupo, gestão de custos e despesas e consequente alavancagem operacional.

O EBITDA ajustado no Brasil foi positivo em R\$ 4,8 milhões, revertendo a perda de R\$7,2 milhões observada no 1T21. Este resultado foi impulsionado pela evolução e contribuição positiva de todos as marcas e segmentos e controle de despesas gerais e administrativas. O EBITDA Ajustado nos EUA e Caribe foi de R\$ 16,8 milhões e R\$ 17,3 milhões respectivamente, uma expansão de R\$ 16,9 milhões das duas operações vs. 1T21 influenciado pelo crescimento de vendas e gestão eficiente de custos e despesas.

No trimestre, a companhia reduziu o prejuízo líquido em R\$14,7milhões para R\$ 40,7 milhões, influenciada pela melhora no resultado operacional. Cabe destacar que o aumento da taxa de juros impactou o resultado financeiro líquido em R\$ 13,4 milhões.



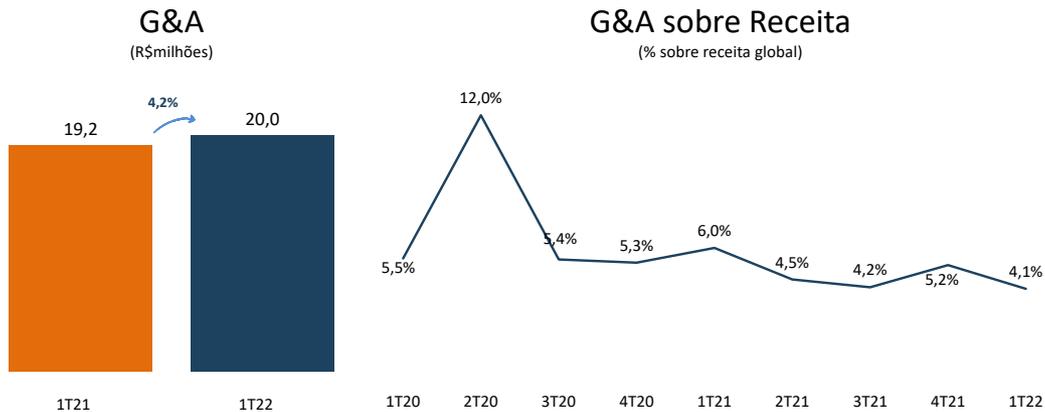
(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO</b>	<b>(40,7)</b>	<b>(55,4)</b>	<b>-26,5%</b>
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4,5	2,5	79,1%
(+) Resultado Financeiro	24,5	11,2	119,6%
(+) D&A e Baixa de Ativos	48,5	44,1	9,8%
<b>EBITDA</b>	<b>36,8</b>	<b>2,3</b>	<b>1498,3%</b>
(+) Despesas com Impairment	0,0	0,0	-
(+) Despesas com Itens Especiais	1,6	6,5	-75,6%
(+) Pré-Aberturas de Lojas	0,5	1,1	-55%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38,8</b>	<b>9,9</b>	<b>291,8%</b>
<i>EBITDA / Receita Líquida</i>	<i>7,5%</i>	<i>0,7%</i>	<i>+683bps</i>
<i>EBITDA Ajustado / Receita Líquida</i>	<i>8,0%</i>	<i>3,1%</i>	<i>+489bps</i>



## DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

A IMC fechou o trimestre com Despesas Gerais e Administrativas de R\$ 20,0 milhões, em linha com 1T21, representando 4,1% da receita líquida consolidada, redução de 1,9 p.p. comparado ao mesmo período do ano anterior. Cabe ressaltar o controle de despesas na contratação de serviços profissionais e de consultoria, além de algumas reversões ligadas a eventos extraordinários na ordem de R\$ 5,4 milhões.

As Outras Despesas Operacionais foram positivas em R\$ 5,3 milhões no trimestre, expansão de R\$3,6 milhões, influenciada principalmente por créditos fiscais diversos.



(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
G&A & Outros	(14,7)	(17,6)	(16,3%)
G&A	(20,0)	(19,2)	4,2%
Outros	5,3	1,7	222,8%

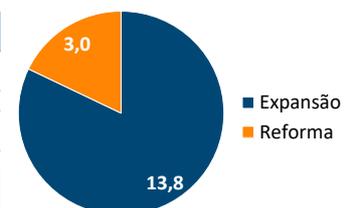
## CONCILIAÇÃO DO EBITDA EX-IFRS 16

(em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
EBITDA Ajustado	38,8	9,9	291,3%
Ajustes	(2,1)	(7,6)	(72,7%)
EBITDA	36,8	2,3	1490,3%
Efeito IFRS16	(26,9)	(19,3)	39,2%
EBITDA Ex-IFRS16	9,8	(17,0)	na

## ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Durante o trimestre a companhia realizou investimentos de R\$ 16,8 milhões, sendo R\$ 13,8 milhões destinados a expansão, e R\$ 3,0 milhões para Manutenções e Reformas.

CAPEX (em milhões de R\$)	1T22	1T21	A/A
Investimentos em Expansão	13,8	19,4	-28,8%
Investimentos em Manutenção, Reforma e Outros	3,0	2,5	23,6%
<b>Total de Investimentos em Capex</b>	<b>16,8</b>	<b>21,9</b>	<b>-22,9%</b>



## GERAÇÃO DE CAIXA

A Geração de Caixa Operacional foi de R\$ 23,2 milhões no trimestre, crescimento de R\$ 18,5 milhões vs. 1T21, influenciada pela melhora no resultado operacional da companhia. A geração de caixa livre foi de R\$ 6,3 milhões versus consumo de R\$ 12,2 milhões no mesmo período do ano anterior.

R\$ milhões	1T22	1T21	A/A
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>38,8</b>	<b>9,9</b>	<b>291,8%</b>
(-) Imposto de Renda e Contribuição Social	(4,5)	(2,5)	-
(-) Resultado Financeiro	(24,5)	(11,2)	119,6%
(-) Pré-Aberturas de Lojas	(0,5)	(1,1)	(55,4%)
(+/-) Impactos Não Caixa na DRE	31,7	7,3	-
(+/-) Capital de Giro	(17,9)	7,2	(347,7%)
<b>Caixa Líquido das Atividades Operacionais</b>	<b>23,2</b>	<b>9,7</b>	<b>139,3%</b>
(-) Capex	(16,8)	(21,9)	(22,9%)
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>6,3</b>	<b>(12,2)</b>	<b>-</b>

## DÍVIDA LÍQUIDA

A companhia encerrou o 1T22 com um caixa total de R\$ 417,9 milhões e dívida líquida de R\$289,9 milhões. O índice de alavancagem ficou em 2,4X, indicador 0,5X abaixo do índice observado no 4T21 e do limite de 3,0X estipulado pelos *covenants* no período.

Em milhões de R\$	1T22	% total	4T21	% total	3T21	% total	1T21	% total
Curto Prazo	81,5	12%	86,8	12%	40,2	6%	78,3	11%
Longo Prazo	626,3	88%	649,4	88%	668,8	94%	626,8	89%
<b>Dívida Total</b>	<b>707,8</b>	<b>100%</b>	<b>736,2</b>	<b>100%</b>	<b>709,0</b>	<b>100%</b>	<b>705,1</b>	<b>100%</b>
(-) Caixa	(417,9)	-	(466,8)	-	(536,6)	-	(517,7)	-
<b>Dívida Líquida</b>	<b>289,9</b>	<b>-</b>	<b>269,4</b>	<b>-</b>	<b>172,4</b>	<b>-</b>	<b>187,4</b>	<b>-</b>
<b>Alavancagem ex-IFRS16</b>	<b>2,4X</b>	<b>-</b>	<b>2,9X</b>	<b>-</b>	<b>1,9X</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme divulgado em Fato Relevante no dia 14/04/2022 o Tribunal Arbitral aceitou o pedido da companhia junto da KFC de suspender o procedimento arbitral até 14/05, período prorrogável por mais 30 dias.

## ANEXOS:

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>487.296</b>	<b>321.893</b>	<b>51,4%</b>
<b>CUSTOS DE VENDAS E SERVIÇOS</b>	<b>(358.863)</b>	<b>(247.361)</b>	<b>45,1%</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>128.433</b>	<b>74.532</b>	<b>72,3%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>26,4%</i>	<i>23,2%</i>	<i>3,2 p.p.</i>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas de vendas gerais e administrativas	(154.198)	(115.550)	33,4%
Redução do valor recuperável dos ativos	0	0	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	10.628	(2.431)	-537,2%
Resultado de equivalência patrimonial	3.415	1.612	111,8%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(11.722)</b>	<b>(41.837)</b>	<b>-72,0%</b>
Resultado financeiro, líquido	(24.518)	(11.144)	120,0%
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IR/CSSL</b>	<b>(36.240)</b>	<b>(52.981)</b>	<b>-31,6%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.493)	(2.468)	82,1%
<b>PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>(40.733)</b>	<b>(55.449)</b>	<b>-26,5%</b>
<i>Margem Líquida</i>	<i>-8,4%</i>	<i>-17,2%</i>	<i>8,9 p.p.</i>

## BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO:

(em milhares de R\$)	1T22	1T21
<b>ATIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	412.277	517.660
Contas a receber	80.140	36.032
Estoques	49.748	42.662
Outros ativos e adiantamentos	48.743	103.255
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>590.908</b>	<b>699.609</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Aplicações financeiras	5.634	0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	106.843	125.144
Outros ativos	98.100	60.324
Imobilizado	417.866	375.124
Intangível	1.008.262	1.106.407
Ativo de direito de Uso de Imóvel	517.899	407.684
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>2.154.604</b>	<b>2.074.683</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.745.512</b>	<b>2.774.292</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>CIRCULANTE</b>		
Fornecedores	200.655	149.076
Empréstimos, financiamentos e debêntures	81.521	78.271
Salários e encargos sociais	62.246	58.452
Passivo de Arrendamento	78.701	58.810
Outros passivos circulantes	52.179	71.720
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>475.302</b>	<b>416.329</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		
Empréstimos, financiamentos e debêntures LP	626.304	626.817
Provisão para disputas trab., cíveis e tributárias	92.646	85.386
Imposto de renda e contribuição social diferidos LP	40.109	47.019
Passivo de Arrendamento LP	470.813	381.876
Outros passivos	18.841	56.384
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>1.248.713</b>	<b>1.197.482</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
Capital e reservas de capital	1.537.076	1.533.852
Lucros ( Prejuízo) Acumulados	(594.539)	(536.055)
Outros resultados abrangentes	78.960	162.684
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.021.497</b>	<b>1.160.481</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.745.512</b>	<b>2.774.292</b>

## FLUXO DE CAIXA:

(em milhares de R\$)	1T22	1T21	A/A
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>			
Prejuízo líquido do trimestre	(40,733)	(55,449)	-26.5%
Depreciação e amortização	26,815	27,235	-1.5%
Depreciação de direito de uso	21,670	16,175	34.0%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (utiliz.)	0	(8,237)	-100.0%
Redução do valor recuperável dos ativos intangíveis (provisão)	0	0	0.0%
Baixa de ativo imobilizado e intangível	14,245	7,106	100.5%
Amortização de investimento em joint venture	677	780	-13.2%
Resultado de equivalência patrimonial	(3,415)	(2,392)	42.8%
Provisão para disputas trabalhistas, cíveis e tributárias	2,643	1,878	40.7%
Imposto de renda e contribuição social	4,493	2,468	82.1%
Juros sobre financiamentos	19,609	7,904	148.1%
Juros sobre arrendamento	2,939	4,359	-32.6%
Resultado de variação cambial	64	(551)	-111.6%
Receita diferida, Rebates apropriado	(326)	969	-133.6%
Despesa com pagamento a empregados baseado em ações	1,585	1,155	37.2%
Provisões diversas e outros	(9,231)	(939)	883.0%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(17,876)	7,216	-347.7%
<b>Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>23,160</b>	<b>9,677</b>	<b>139.3%</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	3,521	(330)	-1167.0%
Juros pagos sobre passivo de arrendamento	(761)	(1,468)	-48.2%
Juros pagos	(6,924)	(116)	5869.0%
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais</b>	<b>18,996</b>	<b>7,763</b>	<b>144.7%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>			
Valores recebidos de ope. Descontinuadas e dividendos	0	(3,165)	-100.0%
Adições a ativos intangíveis	(808)	(132)	512.1%
Adições de imobilizado	(16,036)	(21,719)	-26.2%
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(16,844)</b>	<b>(25,016)</b>	<b>-32.7%</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>			
Pagamentos de Dividendos	0	(969)	-100.0%
Aumento de Capital (Redução)	0	0	0.0%
Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	0.0%
Amortização de passivo de arrendamento	(1,429)	(17,389)	-91.8%
Novos empréstimos	75,000	0	0.0%
Pagamento de aquisições de negócios	0	0	0.0%
Amortização de empréstimos	(75,689)	(259)	29123.6%
<b>Caixa líquido utilizadas nas atividades de financiamento</b>	<b>(2,118)</b>	<b>(18,617)</b>	<b>-88.6%</b>
EFEITO DE VARIAÇÕES CAMBIAIS	-49,037	-15,949	207.5%
<b>VARIAÇÃO LÍQUIDA NO PERÍODO</b>	<b>(49,003)</b>	<b>(51,819)</b>	<b>-5.4%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>461,280</b>	<b>569,479</b>	<b>-19.0%</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>412,277</b>	<b>517,660</b>	<b>-20.4%</b>